



Prezado professor doutor José Daniel Diniz Melo, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; prezado professor doutor Rubens Maribondo, Digníssimo Pró-reitor de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; prezado professor doutor Márcio Moraes Valença, Coordenador Geral do XVIII ENANPUR, prezada professora doutora Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros, Coordenadora Adjunta do XVIII ENANPUR.

Queridas e queridos alunos, professores e pesquisadores.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer aos professores Márcio e Sara Raquel e sua atenciosa equipe pela carinhosa recepção e a intocável organização do XVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. É com muita felicidade que, como presidente da ANPUR, participo da abertura deste Encontro aqui na cidade de Natal.

Fundada em 1983 por cinco programas pós-graduação, a ANPUR conta hoje com 70 programas de diversas áreas do conhecimento como o próprio planejamento e desenvolvimento urbano e regional, arquitetura e urbanismo, geografia, economia, sociologia, demografia, entre outras, sendo mais de 6 mil alunos matriculados e mais de 1,5 mil professores credenciados.

Os encontros nacionais, que contam com uma plateia por volta de 1/5 desse universo, são então a oportunidade para que essa grande comunidade acadêmica se encontre para a difusão científica, o intercâmbio de ideias e experiências e a reflexão sobre a área e o seu futuro.

Apesar de todas as agruras que o momento político imprime ao país, à educação e à ciência nacionais, temos que festejar o fato de estarmos todos aqui reunidos durante essa semana para celebrar a profusão do conhecimento cientificamente embasado, porque só ele tem o poder de destruir o retrocesso advindo das trevas da ignorância e da idiotice, lembrando que, conforme o professor Mário Cortella, a palavra idiota vem do grego *idiótes* e significa aquele indivíduo que não participa da vida coletiva, ao contrário da palavra *politikós*, que é aquele que participa da vida pública de sua cidade e de seu país.

Portanto, o fato de estarmos todos aqui reunidos para discutirmos durante uma semana é antes de tudo um ato político, onde discutiremos os caminhos da vida coletiva de nossas cidades, regiões e nação.

Com o tema “Tempos em/de transformação – utopias”, com a presença de prestigiados convidados nacionais e internacionais e uma série de atividades programadas, o XVIII ENANPUR se constitui no fórum ideal para pensarmos e refletirmos sobre essas questões à luz das questões nacionais e também internacionais que tanto nos afligem.

Várias atividades previstas terão interface com o atual momento político nacional e esperamos que possam refletir em propostas a serem discutidas na Assembleia da Associação que ocorrerá no dia 31 de maio.

Nesse aspecto, não posso me furtar a destacar a atuação política que a ANPUR e outras associação científicas congêneres têm tido e poderão acentuar no combate às ações de intolerância e



truculência de grupos sociais radicais e às tentativas de desmantelamento do Sistema Nacional de Educação por parte de governos de diversas esferas.

Gostaria de destacar que assinamos em dezembro próximo passado com a Procuradoria de Defesa dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal acordo que visa o acompanhamento e o enfrentamento de denúncias de violências e assédios contra professores, pesquisadores e estudantes, no exercício de suas atividades acadêmicas, visando proteger a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão. Dessa forma, qualquer programa membro de nossa Associação pode encaminhar à nossa Diretoria reclamação nesse sentido que será encaminhada ao MPF para as devidas providências.

Outra ação importante nesse sentido foi de encaminhar à Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal manifesto assinado por mais de 20 associações científicas, com dados baseados nas informações da própria Fundação Capes, refutando as informações inverídicas proferidas pelo senhor que ocupa a pasta da Educação a respeito das áreas do conhecimento das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes.

Apenas a informação, a comunicação e o diálogo franco da sociedade científica com os demais setores da sociedade civil poderão desmascarar as inverdades pronunciadas por pessoas que usam e abusam das redes sociais para a profusão de *fake news*.

Apenas a difusão da informação e do conhecimento e o engajamento político podem ganhar o apoio da sociedade civil na luta pelo Desenvolvimento da Educação e da Ciência Nacionais, como as manifestações do dia 15 de maio próximo passado bem demonstraram.

De uma coisa nós podemos ter certeza: eles passarão, mas nós continuaremos na nossa luta cotidiana por muitos anos.

Desejo um ótimo encontro repleto de balbúrdia para todos nós!

Obrigado

Discurso proferido pelo Prof. Dr. Eduardo Alberto Cuscé Nobre (Presidente da ANPUR na gestão 2017-2019) na Abertura do XVIII ENANPUR, ocorrida no dia 27 de maio de 2019, na cidade Natal, RN.